



Notícias da Justiça e do Direito nos jornais deste sábado

28/11/2009

Relatório da Polícia Federal na Operação Caixa de Pandora traz uma gravação na qual o governador José Roberto Arruda (DEM-DF) pede a um assessor que repasse a políticos aliados dinheiro de empresas contratadas pelo governo. Contra esse suposto esquema, a PF deflagrou uma operação, cumprindo 16 mandados de busca e apreensão em Goiânia, Belo Horizonte e Brasília. Seria uma espécie de mensalão local que envolveria a cúpula política do Distrito Federal, com ramificações no gabinete do governador, na Câmara Legislativa e no secretariado de Arruda. O principal documento da investigação é a transcrição de uma conversa entre Arruda e seu secretário de Relações Institucionais, Durval Barbosa, no dia 21 de outubro passado, em que Barbosa apresentou uma mala de dinheiro com R\$ 400 mil e disse que a quantia fora captada com as empresas da área de informática prestadoras de serviço ao governo: Vertax, Linknet, Infoeducacional e Adler. A notícia foi publicada pela **Folha de S. Paulo**, **O Estado de S. Paulo** e **O Globo**.

Sentenças do bem

Casa do Cristo Redentor, ONG situada em Itaquera que atende 600 crianças e 280 famílias carentes da zona leste, inaugura hoje o Teatro Nelson Lobo de Barros, com 383 lugares. A obra custou R\$ 730 mil – valor destinado à entidade em forma de doação pelo juiz federal Fausto Martin De Sanctis. Segundo **O Estado de S. Paulo**, o dinheiro é oriundo de processos sob responsabilidade de De Sanctis cujos acusados fizeram delação premiada e pagaram multas à União. *Clique [aqui](#) para ler mais na **ConJur**.*

Contra a censura

O advogado Rogério Donnini, professor da Faculdade de Direito da PUC-SP, classifica como uma "violação a vários artigos da Constituição" a censura imposta ao jornal **O Estado de S. Paulo** pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJ-DF). O jornal está impedido desde 31 de julho de publicar informações sobre a Operação Boi Barrica da Polícia Federal, que investigou Fernando Sarney. "O problema é muito mais grave do que parece em uma primeira análise", afirma. O advogado argumenta que a função principal da imprensa, nos dias de hoje, mais do que informar é investigar, o que tem feito com frequência. E em muitos casos, na sua visão, ela faz isso com mais eficiência do que as autoridades policiais às quais cabe a tarefa.

Multa eleitoral

O prefeito de Guaratinguetá (SP), Antônio Filippo Fernandes Júnior (DEM), e seu vice, Miguel Sampaio Júnior, foram multados em R\$ 5.320,50, cada um, pelo Tribunal Superior Eleitoral por propaganda eleitoral irregular na campanha de 2008, quando foram candidatos. Segundo **O Estado de S. Paulo**, o TSE entendeu que as fotos de obras e eventos divulgadas no site da prefeitura configuraram propaganda institucional em período vedado.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2009-nov-28/noticias-justica-direito-jornais-499/>